

Kit #4

- 4.1 O Mais Fantástico Ovo do Mundo
- 4.2 Carlinhos Precisa de uma Capa
- 4.3 Haroldo Vira Gigante



Kit # 4. 1 O Mais Fantástico Ovo do Mundo

Texto e ilustrações: Helme Heine.

Livro: formato 17x23cm - Capas + 36 págs. a cores.

Vídeo: desenho animado de 7 minutos.

Fantoches: "Cris" (Galinha).

Prêmios: Cine Golden Eagle, American Film Festival and Video Festival Finalist.



Apresentação:

O livro e o vídeo são um grande estímulo ao pensamento e ação criativa. A procura e o encontro de soluções inesperadas. Trabalha o estímulo à competição e ao mesmo tempo premia o trabalho e nos fala de estética e de justiça. A figura do Rei nos permite pesquisar a monarquia. Temos família "Real" no Brasil? Tivemos Império, quando e como foi? Quais são os países que ainda têm Reis e Rainhas?

Os tempos modernos exigem mudanças de valores, comportamentos e conceitos. Dentre eles, um se impõe: a necessidade do ser humano de ser flexível, de ser criativo, para se adequar num mundo que se transforma permanentemente. Vivi, Cris e Maricota são três galinhas muito criativas que desejam ter o reconhecimento do Rei. Para isto botam ovos fantásticos, diferentes, e conseguem, as três, deixarem de ser rivais para serem parceiras. Com a criatividade delas e a flexibilidade do Rei, a cooperação, a parceria e a amizade superaram a competitividade.

Altamente recomendado para:

- Trabalhar com formas geométricas a partir de objetos que façam parte do mundo das crianças.
- Explorar cores primárias, secundárias e terciárias, sempre que possível a partir de elementos produzidos pela natureza que tenham cor e que possam se transformar em tinta, em molho com água ou através de cozimento no fogo. Misturar, descobrir e inventar é necessário e desta brincadeira surgem a química e a alquimia. Vamos ao dicionário?
- Apresentar blocos lógicos onde as noções de cor, de espessura, de tamanho, de peso e de forma podem ser trabalhadas, fazendo ordenações e séries, das mais simples às mais complexas.
- Fazer construções fantásticas e mirabolantes com sucata variada: caixas de ovos, embalagens plásticas, caixas de papelão de muitos tamanhos e cores, botões, chapinhas, cola, tecido etc. Que tal criar uma coroa para cada princesa, onde o formato do ovo de cada uma apareça, de algum jeito, na sua coroa?
- Falar sobre fecundação, ovo e o ciclo da vida.

Trocando idéias:

- 1) Antes de ler o livro ou exibir o vídeo:
 - Comece lendo, antes de mais nada, a primeira e a última página do livro. Sobre o fundo amarelo há apenas as pegadas das galinhas e depois as pegadas misturadas com pés de gente, organizadas de outra forma. Pergunte às crianças: o que vemos? Podemos identificar que animal passou por ali olhando somente suas pegadas? Que animais deixam pegadas? E como são cada um destes animais? E suas pegadas? Pode-se explorar outros índices e sinais: nuvem negra é sinal de chuva, bandeira branca indica paz, amarelo é atenção... e o que mais?
 - Faça com seus alunos uma leitura imaginativa destas duas páginas que antecedem e finalizam a história e ajude-os a descobrir do que trata o texto.

- Quais os sinais que procuram ser universais? O que significam? Os de trânsito? Os que indicam direções ou se o banheiro é das meninas ou dos meninos? E qual o sinal ou imagem que identifica cada ser humano – é o retrato ou a impressão digital?

2) Depois de ler o livro ou exibir o vídeo:

- Comece questionando o que eles sabem sobre ovos e reprodução em geral: Que são ovos? Todos os animais se reproduzem através de ovos? Quais podem ser as outras maneiras de reprodução animal? Você já pensou sobre como você nasceu? Como os seres humanos se reproduzem?
- Ovos de chocolate, ovos de galinha, ovos de codorna, ovos de sabiá... que outros ovos você já viu, já segurou ou já comeu? Ovos de cobra ou jacaré? Um ovo perfeito quanto a forma, com casca branca ou colorida, com gema de cor bem firme, são detalhes que valorizam o animal que o colocou?
- Verifique como seu grupo vê a competição entre as galinhas e inicie um debate sobre o valor das disputas: Por que competir para ver quem bota ovos mais fantásticos? Vivi, Maricota e Cris conseguem a premiação compartilhada porque o Rei descobriu, em cada uma delas, uma característica muito especial. O Rei agiu certo ou errado? Por quê? Vamos agora pensar sobre os padrões de beleza de ontem, de hoje e imaginar os de amanhã. O que é bonito para alguém, é bonito para todo mundo? Pense agora nas suas preferências pessoais. Elas são as mesmas dos seus amigos? São semelhantes às dos seus pais ou avós? Por quê?
- Comente com eles a necessidade de tentarmos ser os melhores em cada coisa que fazemos: Como a Vivi, a Maricota e a Cris, nós sabemos que ninguém é bom em tudo o que faz, todos temos limites e impossibilidades, mas podemos nos superar sempre. Diga rápido, sem pestanejar, cinco coisas que você não sabia fazer quando era menor e que hoje você já sabe. Agora, aqui para nós, que coisas você tem consciência de que pode fazer melhor? Respeite seus ritmos, suas intuições, mas cuide para se manter curioso e com vontade de inventar e descobrir sempre. Sucesso à vista!

Usando a criatividade:

- Procure pelas ruas próximas da sua comunidade onde há rastros e vestígios que indicam pegadas de certos animais: cães, gatos, cavalos etc. Se não houver animais por perto, faça com as crianças “carimbos de batatas” a partir do formato dos pés de: porco, cachorro, cavalo, galinha, cão, de gente e de todos os animais que você e seus amigos se lembrarem.
- Se alguém conhecer a brincadeira de chicotinho-queimado, pode-se criar uma brincadeira adaptada. Quem conhece a história vai dizendo se está “quente, morno ou frio”, em função da história que está sendo criada a partir da observação cuidadosa das pegadas. Quem está quente, está perto de acertar de que animal é aquele rastro do desenho de alguém, morno está mais ou menos próximo, e frio... está voando por terras distantes. Epa, mas neste jogo vale voar porque todo processo criativo exige ousadia e tempo de vôo!
- Vamos fazer uma viagem pelo país das formas. Desenhe ovos bem originais, misturando retas e curvas, mas não deixe nunca a curva aberta, para não vazar clara nem gema pelo chão, tá legal? Ovos grandes, ovos mínimos, coloridos, triangulares, retangulares, compridos como uma cobrinha. Agora vamos inventar nomes de animais que poriam ovos daquele tipo. Vou dar a partida: ovos em formato de losango me fazem pensar em balões de São João, portanto eu diria que são ovos de Joaninha! – acabei de inventar esta! Você pode continuar a brincadeira.
- Vamos voltar para os personagens da história e tentar contar novas aventuras que as três galinhas poderiam viver. Lembre-se de usar os fantoches num divertido teatrinho, criando tudo o que a sua imaginação lhe sugerir.

Se expressando com o corpo:

Estimule as crianças a se encolherem com o próprio corpo como um casulo, procurando ocupar o menor espaço possível. Uma variante dessa atividade é fazer com que a gente consiga entrar numa caixa pequena, dobrando pernas e braços. Ou fazendo com que num determinado espaço, um pequeno quadrado marcado no chão, caiba o maior número de crianças. Esta atividade, além de propiciar um melhor domínio do próprio corpo, estimula a participação coletiva.

Reconhecendo pela observação:

Façamos uma pesquisa sobre as espécies ovíparas, quais são economicamente úteis para o ser humano, quais necessitam de proteção, as que são doces ou perigosas. As que são carnívoras ou não.

Outras e novas atividades:

Kit # 4. 2 Carlinhos Precisa de uma Capa

Texto e ilustrações: Tomie de Paola.

Livro: formato 19x22cm - Capas + 36 págs. a cores.

Vídeo: desenho animado de 8 minutos.

Fantoches: Carlinhos e Ovelha.

Prêmios: Silver Medal International Film & TV Festival e Chris Certificate Columbus Film Festival.



Apresentação:

O livro e o vídeo nos falam de dificuldades e iniciativas. A importância do trabalho criativo para proteger-se das intempéries, o ciclo de produção da matéria-prima até o produto acabado. Dos artesanatos e ofícios. A relação entre as ovelhas e o pastor. Nos mostra também didaticamente como tecer.

Carlinhos, este fabuloso pastor de ovelhas, nos ensina a solucionar desafios e impasses com bastante criatividade. A necessidade e o desejo de ter uma nova capa para enfrentar o frio serve de pretexto para mostrar como as ovelhas são importantes para aquecerem os corpos das pessoas, cedendo seu pêlo para a confecção de lindas capas coloridas e sob medida. Carlinhos sabe planejar sua ação e, movido pelo desejo de criar, executa-a com mestria, seguindo etapas encadeadas e lógicas.

Altamente recomendado para:

- Trabalhar a capacidade de aceitação criativa de desafios que podem levar a grandes descobertas e invenções.
- Valorizar a criatividade no que se refere à capacidade de resolução de problemas, à flexibilidade desejada e à combinação necessária de aprendizagens variadas para buscar soluções.
- Promover um ambiente que favoreça a tentativa, a experimentação, que valorize a persistência, o ensaio e o erro, o levantamento de hipóteses, a discussão e levantamento de probabilidades que podem se confirmar ou não.
- Reconhecer a necessidade de enfrentar com ousadia e criatividade os desafios, conhecer as dimensões, limites e possibilidades para, em seguida, planejar, acompanhar e avaliar as ações.
- Discutir profissões, ofícios, habilidades que se mantêm como hobbies na vida das pessoas. Um pastor de ovelhas costura sua própria capa. Um médico pode tocar violão e assim por diante. Articular trabalho, geração de renda, capacidade dos adultos de se autogerenciarem e a suas famílias, buscando associar, sempre, trabalho e prazer, vida e trabalho.
- Discutir a exploração do trabalho infantil no campo e nas cidades, como também o trabalho e os direitos do idoso.
- Propor uma exposição de produtos a partir da tecelagem e do trançado. Tapeçarias, tapetes, tecidos, batéia, peneira, etc. Estabelecer relações com os diversos ofícios, artista, tapeceiro, tecelão, garimpeiro, cozinheiro, etc.
- Discutir os climas e suas diversas manifestações. Como proteger-se do frio e do calor. As diversas temperaturas do clima. A neve e o gelo como um dos estados da água (consultar a coleção "Água, Meio ambiente e vida").
- Na música, se interpretaram as estações? Ver as "Quatro Estações" de Vivaldi.

Trocando idéias:

1) Antes de ler o livro ou exibir o vídeo:

- É muito importante conversar com as crianças sobre suas possibilidades de enfrentar desafios que, num primeiro momento, poderiam parecer insolúveis. Como um aquecimento, antes dessa história, vale criar desafios que estimulem o senso de organização e lógica, brincando de citar a ordem das etapas de algumas atividades, como a criação de um desenho, de uma casa, de um pomar.
- Esclareça aos seus alunos que existem vários tipos de profissão. Fale que, ao longo dos anos, muitas profissões e utensílios foram sendo esquecidos devido ao avanço das tecnologias de produção; que existem artesãos, que fazem trabalhos manuais e minuciosos; e que existem as fábricas e indústrias, produzindo em série através de máquinas e robôs.
- Aproveite a capa e o título do livro para descobrir o que as crianças esperam dessa história. Olhando a ilustração da capa, será possível descobrir por que Carlinhos precisa de uma capa?

2) Depois de ler o livro ou exibir o vídeo:

- Veja o que as crianças já sabem sobre pastores e ovelhas: Você sabe o que faz um pastor de ovelhas? Existem outros tipos de pastores? Você sabe como são as ovelhas e o nome que se dá a um bando delas? De que será que se alimentam? E para que servem? O que é tosquiá? Como vivem em cada estação do ano? Qual deve ser a época ideal de se tosquiá as ovelhas? E o que se pode fazer com sua lã? Que outros animais produzem lã?
- Coloque em questão o contraste entre o artesão e a fábrica: Alguns artesãos foram substituídos pelas as fábricas. O lenhador, pelas serras elétricas e pelos tratores de desmatamento. Como as crianças vêem essa substituição de papéis na comunidade. Por que os produtos artesanais são, em geral, mais caros que os industriais? Que possíveis invenções do homem poderiam substituir, por exemplo, o carro, a comida, o médico, o professor?
- Crie um debate sobre a vida do homem, dos animais e das plantas em função das estações do ano: O clima de cada região muda em função das estações do ano? Em certos lugares do Brasil só se percebem diferenças climáticas entre o inverno e o verão. Por quê? O que caracteriza cada estação? E como nos vestimos, o que gostamos de fazer, de comer? E os animais? Vocês se lembram da fábula da Cigarra e da Formiga? Ela nos ensina a planejar e a sobreviver nas diferentes estações do ano, mas... nem sempre conseguem equilibrar o trabalho árduo com a preguiça. Vamos discutir este assunto?

Usando a criatividade:

- Vamos arranjar lençóis velhos ou tecidos que possam ser cortados e tingidos. Vamos iniciar usando uma camiseta, que servirá como molde quando colocada sobre o tecido dobrado. Este deverá ser cortado com folga para ser costurado. Use agulhas de furo grosso e linhas grossas. Ponto por ponto, um atrás do outro, vamos descobrindo e inventando um jeito de fazer cada um a sua capa. Depois de prontas, é a hora de você e quem mais estiver na brincadeira escolherem a cor que desejam para suas capas. O desafio consiste não apenas em cortar e costurar, mas também em produzir as tintas que vão tingir sua capa com produtos naturais.
- Não se assuste! A natureza é generosa e nos fornece elementos como folhas, frutos e vegetais que nos ajudam a colorir quase tudo. Muitas vezes é necessário fazer uma química que mistura mais de um elemento. É sair em campo, pesquisar e experimentar. Bem, se você quiser colorir sua capa com o azul do céu ou do fundo do mar, é só deixar a imaginação fluir e iniciar a alquimia.
- Vale utilizar caldeirão, temperos de bruxa e até um cabo de vassoura para mexer. Não se esqueça dos fantoches. Eles certamente vão querer entrar na brincadeira.

Se expressando com o corpo:

- Estimular a construção de teares horizontais ou verticais na sala de aula. Pesquisar a tapeçaria, a tecelagem e o trançado (ver livro Trançado Brasileiro). Pode ser muito interessante e criar pequenos tapetes (com a técnica do tear de cintura da cultura) Inca-Peru.
- Realizar uma atividade fora da escola, se possível no campo para a colheita de fibras naturais para serem trançadas: bambu, a palha o sisal, a folha de coqueiro.

Reconhecendo pela observação:

Sugere-se fazer uma visita a um tecelão ou malharia para que as crianças possam conhecer de perto todo o processo de fiação, tecelagem e tingimento.

Obs. Consulte o texto anexo “Estimulando a Leitura com os Multimeios”.

Outras e novas atividades:

Kit # 4. 3 Haroldo Vira Gigante

Texto e ilustrações: Crockett Johnson.

Livro: formato 14x20,5cm - Capas + 68 págs. a 2 cores.

Vídeo: desenho animado de 7 minutos.

Prêmios: Grand Prize Harrisburg e Silver Hugo Chicago Film Festival.



Apresentação:

O livro e o vídeo nos falam da capacidade que cada ser humano tem de construir o seu mundo. A iniciativa, a vontade de fazer e o conseguir fazer. O estímulo a imaginação e a viagem que nos permite voar de um extremo ao outro nas mais variadas situações em que ora somos pequenos ou grandes, ora viajamos de um lugar para outro, seja na terra, no mar ou no ar.

Qual será o papel do adulto na constituição da identidade das crianças? Que tipo de relação ajuda a criança na expressão de sua singularidade como sujeito, diferente de todos os demais? É através do contato com outras crianças e com as diferenças que elas desenvolvem suas personalidades como sujeitos únicos e integrados, que se utilizam de diferentes formas de expressão e de linguagem para dizerem quem são, o que sentem e como organizam o mundo interno e externo.

É assim que Haroldo, este menino genial, se torna gigante, maior que árvores, castelos, montanhas e paisagens sem fim. Com seus desenhos vai criando, transformando o mundo e constituindo-se como um ser também único, que se expressa graficamente de forma livre e sem limites. Explora diferentes espaços, brinca com o tempo, com as grandezas e as medidas.

Altamente recomendado para:

- Analisar a estrutura criativa do vídeo e do livro.
- Incentivar a fantasia e a imaginação.
- Estimular a expressão gráfica variada.
- Pensar sobre a construção das noções espaço-temporais a partir da formulação de seqüências lógicas: início, meio e fim.
- Explorar os ciclos da natureza, os dias e as noites, as fases da lua.

Trocando idéias:

1) Antes de ler o livro ou exibir o vídeo:

- Vale a pena conversar sobre a capacidade de imaginar tudo o que se deseja e de representar o que se imagina, graficamente, de variadas formas: com papel e lápis, com canetinhas, pincel etc. Tintas podem ser usadas sobre telas, papéis próprios e tecidos. Pedacinhos de madeira, no chão de terra, na areia da praia... E ainda com o dedinho, numa vidraça embaçada ou num móvel empoeirado.
- Exponha as múltiplas manifestações que uma obra de arte pode ter: pintura, desenho, escultura, colagem ou mosaicos.
- Que outros materiais poderíamos usar para cada uma destas manifestações se concretizar? Barro, cera, gesso, vidro, cerâmica, madeira etc.
- Lance mão do título do texto e investigue que surpresas os alunos esperam encontrar. Haroldo é um mago que se transforma em tudo? É um artista?

2) Depois de ler o livro ou exibir o vídeo:

- Procure explorar tudo o que as crianças já sabem ou conhecem: Que pintores famosos você conhece? Por que você acha que se tornaram famosos? Lembrar dos artistas plásticos brasileiros famosos: Vitalino, Aleijadinho, Di Cavalcanti, Dacosta, Portinari. Que diferenças existem entre os Girassóis pintados por Monet e os Girassóis pintados por Van Gogh? Experimente fazer o seu quadro de girassóis.
- Explore proporcionalidade através de desenhos infantis ou de pinturas famosas. Por exemplo: o tamanho das mãos das mulheres negras de Di Cavalcanti, os peçoços compridos das mulheres de Modigliani, as pessoas gordas dos quadros de Fernando Botero. Mais desproporções e registros

mágicos podem ser encontrados nas obras de Salvador Dali e Picasso. Museus e bibliotecas são os espaços ideais para tais pesquisas.

- Pegue carona nas desproporções e desenvolva noções de tamanhos relativos: maior que, menor que e mesmo tamanho.
- Explorar semelhanças e diferenças entre anões e gigantes. Quem conhece algum anão? E gigantes, se existem, onde moram e quem já os viu?
- Lembrar de histórias onde façam parte anões e gigantes.
- Quais as vantagens e as desvantagens de ser gigante ou anão?
- Pôr em debate a relação do homem de qualquer idade com a arte e o espaço social;
- Quais são as produções artísticas dos moradores da sua comunidade?
- Espaço urbano é um local adequado para as artes em geral, ou estas devem ser reservadas a museus, salas e teatros? A arquitetura pode ser uma obra de arte? Como você vê o aspecto geral da sua cidade? Causa-lhe bem-estar os prédios, as praças?
- Os pichadores que se utilizam de espaços públicos, riscando as paredes e muros da cidade, podem ser considerados artistas? Por que a vida comunitária exige a discussão, elaboração e obediência a certas regras para se tornar possível viver e conviver bem?

Usando a criatividade:

- Se você quiser, pode começar desafiando a imaginação e a inventividade das crianças a partir do personagem principal desta história criado sob a forma de fantoche. Ele entra e sai da história, participa de outras aventuras fantásticas que você quiser criar, pode se juntar a outros personagens de antigas ou novas histórias e compor uma outra história.
- Traga para seu grupo diferentes técnicas de pintura ou representação gráfica e faça uma aula recreativa, onde todos possam pesquisar cada técnica nova, misturá-las ou inová-las, usando os mais diversos e alternativos materiais (cola, sementes, folhas secas, lã), a fim de criar uma galeria de obras de arte onde poderão ser expostas, futuramente.
- Estimule-os a criarem painéis onde se conte uma história definida apenas por desenhos. Esses painéis podem ser feitos em grupo, onde se desenvolverá ainda a integração da imaginação e da expressão individual de cada criança com outras.

Se expressando com o corpo:

- Se observamos o vídeo, vemos que o Haroldo assume diferentes tamanhos e posições relativas ao entorno. Vamos desenvolver atividades em que a criança tome consciência de: maior ou menor, em frente ou atrás, acima ou abaixo.
- Outra atividade corporal é a criança percorrer um espaço preestabelecido no qual desenvolve um série de atividades. Como por exemplo: caminhar passo a passo, pular, sentar, dormir, rastejar e outros.

Reconhecendo pela observação:

Na história de Haroldo percebemos um menino que constrói o seu mundo. Sugere-se aqui uma série de atividades de observação/contemplação com o objetivo de memorizar num tempo determinado o maior número possível de aspectos referentes ao objeto observado. Estimular uma observação espacial para que a criança perceba quantas novas imagens surge se ela observa movimentando-se em torno do objeto observado.

Outras e novas atividades:
